

**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS  
& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

**PALESTRA E LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE AMOSTRAGEM DE SOLO DE  
CAFEICULTORES DO BAIRRO BOA VISTA DOS GÓIS**

**Danilo J. GARCIA<sup>1</sup>; João P. ALVES<sup>2</sup>; Cleber K. de SOUZA<sup>3</sup>**

**RESUMO**

Com a finalidade de levar conhecimento, tecnologia e novas informações aos produtores de café do bairro Boa Vista dos Góis localizado no município de Inconfidentes, o grupo de pesquisa e extensão em cafeicultura – AgroCoffee realizou um projeto de extensão no bairro, onde realizou diversas palestras como amostragem do solo, podas, mercado, colheita e pós colheita. Em cada palestra os produtores respondiam questionários com “sim” ou “não” sobre as práticas em sua lavoura. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma palestra e coletar dados de cafeicultores sobre a realização da amostragem de solo.

**Palavras-chave:** Café; Interpretação; Produtividade; Talhões.

**1. INTRODUÇÃO**

O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo, uma bebida com diferentes características e que cada vez mais vem conquistando o gosto da população mundial. Segundo Aquino (2019) a demanda mundial deve crescer em torno de 2,07% na safra 2018/2019. De acordo com os dados publicados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, essa safra será recorde para o Brasil, sendo estimado 63,4 milhões de sacas de 60 kg, sendo 46,9 milhões de saca de café arábica e 16,5 milhões de café conilon/robusta.

Para suprir toda essa demanda, o manejo nutricional do solo deve ser realizado de maneira adequada para que o cafeeiro expresse a sua máxima capacidade produtiva, esse manejo deve-se iniciar com a realização correta da amostragem do solo que é considerada a base para que o homem utilize o solo da maneira adequada, sustentável e econômica visando o seu lucro (ARRUDA; MOREIRA; PEREIRA, 2014). Após a amostragem, cerca de 500 gramas de terra é enviada ao laboratório, para que possa determinar o grau de suficiência ou deficiência de nutrientes além de calcular outros valores como acidez, teor de nutrientes, toxidez de alumínio, salinidade e entre outros.

As análises de rotina dos solos, tem como objetivo manter o nível de fertilidade considerada adequada para o terreno, permitir a probabilidade de obter lucros com a utilização adequada dos corretivos e fertilizantes.

---

1 Acadêmico, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: danilo.garcia@alunos.ifsuldeminas.edu.br

2 Acadêmico, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: joaopagronomo@gmail.com

3 Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: cleber.souza@ifsuldeminas.edu.br

Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo levar conhecimento teórico e prático aos produtores de café da associação rural do bairro Boa Vista do Góis sobre a temática, amostragem de solo.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto de extensão foi realizado no bairro Boa Vista do Góis, localizado no município de Inconfidentes – Minas Gerais, através do grupo de pesquisa e extensão em cafeicultura – AgroCoffee. Inicialmente realizou-se uma parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Rural de Minas Gerais (EMATER – MG), com a associação de cafeicultores do bairro Boa Vista dos Góis e com a prefeitura da cidade de Inconfidentes que cedeu o transporte para a realização do trabalho.

Durante a realização do projeto, o grupo de pesquisa e extensão em cafeicultura – AgroCoffee realizou uma reunião por mês com os produtores, durante um ano. Cada reunião contou com uma palestra com tema previamente decidido pelos cafeicultores com o objetivo de levar novas informações, divulgar novas tecnologias e realizar uma roda de conversa com cerca de trinta cafeicultores associados.

Inicialmente realizou-se uma palestra com o tema: “Amostragem do solo” onde levou ao conhecimento dos produtores a importância de se realizar uma amostragem de solo bem-feita e a separação da área em talhões.

Após a palestra foi realizada uma pesquisa através de um questionário com cinco questões, onde os produtores assinalavam “sim” ou “não”. As questões foram previamente elaboradas, para realizar um levantamento da realidade dos produtores sobre o tema amostragem de solo.

Posteriormente, em data marcada, a lavoura de cada produtor recebeu uma visita técnica de membros do grupo AgroCoffee, onde foi realizada a amostragem de solo de toda a área cafeicultora do produtor, bem como a divisão em talhões homogêneos (CARDOSO, FERNANDES, FERNANDES; 2009).

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através do formulário aplicado, todos os produtores analisados realizam amostragem e adubação de solo todo ano. 65 % deles realizam a separação da área em talhões e uma pequena parcela de 59% retiram de 15 a 20 amostras simples para compor uma amostra composta que deve ser entregue ao laboratório de solos (Figura 2).

De acordo com IAPAR (1996) a amostragem de solo do cafeeiro deve ser realizada uma vez

ao ano e sempre após a colheita ou a esparramação do café. Através da figura 2, podemos notar que os produtores do bairro Boa Vista dos Góis realizam a amostragem do cafeeiro todos os anos, seguindo assim a recomendação ideal.

Na figura 2, notamos que apenas 65% dos produtores realizam a separação da área em talhões homogêneos para a realização da amostragem de solo, e 35% dos produtores que não realizam a separação em talhões recebeu orientação do grupo AgroCoffee, pois de acordo com Serrat et al (2002) a área produtiva deve ser separada em talhões diferentes com no máximo 20 hectares, e para realizar a separação deve-se levar em conta: tipo de solo, topografia, vegetação, histórico da área e sombreamento.



Figura 1 - Amostragem de solo realizada pelo grupo AgroCoffee.

Segundo Cardoso, Fernandes, Fernandes (2009) deve-se realizar no mínimo de 20 amostras simples que deve ser mistura para a obtenção de

uma amostra completa por talhão, a coleta das amostras deve ser feita sobre toda a área do talhão em forma de zigue-zague para que seja bem representativa. Na figura 2, podemos notar que 59% dos produtores realizam de 15 a 20 amostras por talhão e que 41% deles não realizam nem 15 amostras por talhão, seguindo esse dado, o grupo de pesquisa e extensão AgroCoffee realizou uma prática de amostragem de solos em cada propriedade (Figura 1), mostrando ao produtor a importância de se realizar uma amostragem de solo adequada.

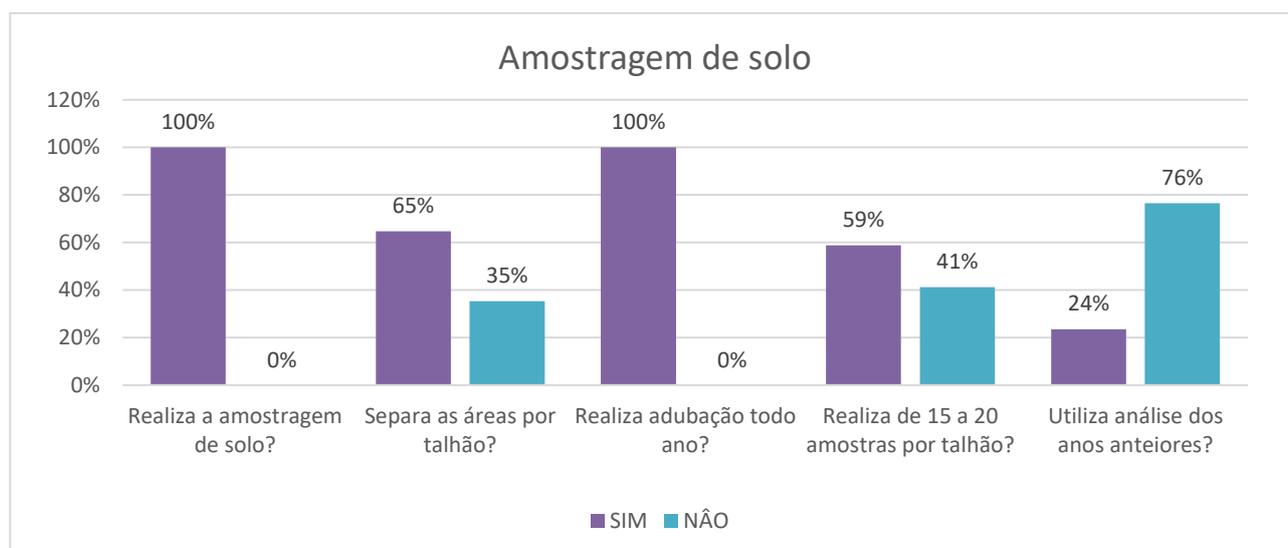


Figura 2 - Resposta dos questionários.

## 5. CONCLUSÕES

O grupo em cafeicultura – AgroCoffee, influenciou positivamente nas atividades realizadas pelos cafeicultores do bairro Boa Vista dos Góis, visando aumentar a produtividade e melhorar os tratamentos culturais da lavoura.

Os trinta cafeicultores que participaram do projeto, concluíram que a ação do grupo foi muito positiva, onde o grupo auxiliou na realização e interpretação da amostragem.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os integrantes do Grupo AgroCoffee, a EMATER, ao IFSULDEMINAS – *campus* Inconfidentes e aos produtores que participaram do projeto.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, D. F. de. **Análise Mensal: Café**. 2019. CONAB. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-do-mercado/historico-mensal-de-cafe>>. Acesso em: 06 ago. 2019.
- ARRUDA, M. R. de; MOREIRA, A.; PEREIRA, J. C. R. **Amostragem e Cuidados na Coleta de Solo para fins de Fertilidade**. 2014. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/117075/1/Doc-115.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2019.
- CARDOSO, E. L., FERNANDES, A. H. B. M.; FERNANDES, F. A. Análise de solos: finalidade e procedimentos de amostragem. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2009. 5 p. (Embrapa Pantanal. Comunicado Técnico, 79. Disponível em: <[http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/download.php?arq\\_pdf=COT79](http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/download.php?arq_pdf=COT79)>. Acesso em: 12 dez. 2009.
- INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ. **CICRULAR N° 90: Amostragem de solo para análise química: plantio direto e convencional, culturas perenes, várzeas, pastagens e capineiras..** Londrina: Iapar, 1996. 28 p. Disponível em: <[http://www.iapar.br/arquivos/File/zip\\_pdf/CT90.pdf](http://www.iapar.br/arquivos/File/zip_pdf/CT90.pdf)>. Acesso em: 06 ago. 2019.
- SERRAT, B. M.; LIMAS, M. R. de; OLIVEIRA, A. C. de; TONUS, F. A.; COSTA, M. A. D. **Amostragem do solo: Perguntas e Respostas**. 2002. Disponível em: <<http://www.soloplan.agrarias.ufpr.br/amostragemsolo.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2019.